



SUCCESSÃO. Três candidatos disputam a vaga de reitor da instituição

Eleição para reitor da Ufal é remarçada para o dia 27

Quatro meses de greve na universidade prejudicaram pleito

LUCIANA BUARQUE
REPÓRTER

Após vários adiamentos, a eleição para a reitoria da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) foi remarçada para o dia 27 de outubro. Ontem, a comissão eleitoral se reuniu para deliberar sobre a data do pleito, prejudicada pela greve que durou quatro meses. A votação acontecerá com cédulas de papel e urnas de lona, já que o

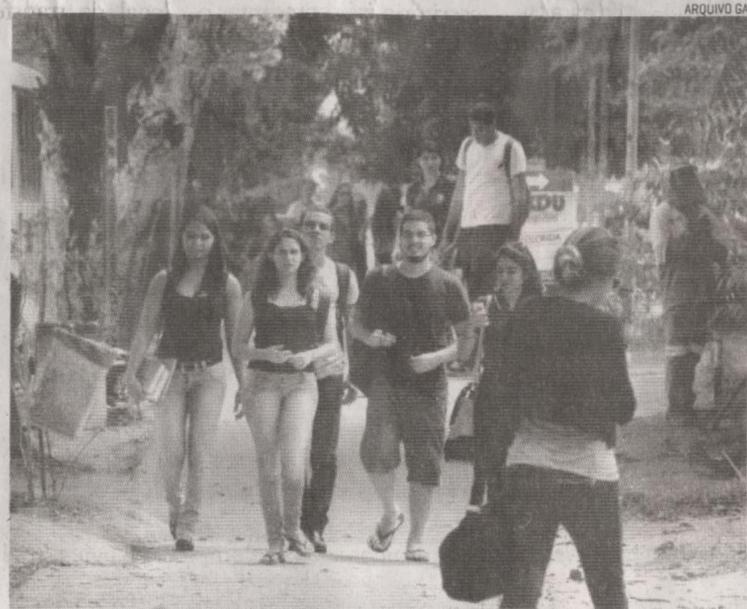
Tribunal Regional Eleitoral (TRE) negou a solicitação de urnas eletrônicas, feita às vésperas das prováveis datas da eleição.

Na verdade, a votação é uma consulta informal à comunidade acadêmica, já que a decisão sobre quem serão os novos reitor e vice-reitor para o quadriênio 2015-2019 cabe ao Ministério da Educação (MEC). Após acolher o resultado do pleito, o Conselho Universitário (Consuni) encaminha os nomes e as respectivas votações ao MEC. Historicamente, o mais votado tem sido o escolhido pelo ministério.

Disputam a reitoria três candidaturas. A chapa 1

é encabeçada pela diretora da Faculdade de Serviço Social, Valéria Correia, e tem como candidato a vice José Vieira, coordenador do curso de História do Campus do Sertão. A chapa 2 tem a atual vice-reitora Rachel Rocha como candidata a reitora e José Carlos, diretor do Instituto de Matemática, como vice. Por fim, a chapa 3 é formada por Márcio Barboza, presidente da Adufal (Associação dos Docentes da Ufal) e Eliane Cavalcanti, diretora do Campus Arapiraca.

Haverá urnas nos três campi da universidade – A.C. Simões, em Maceió, campus Arapiraca e cam-



Ufal deve eleger novo reitor só no fim do mês; caso haja segundo turno, a nova votação será no dia 5 de novembro

pus Delmiro Gouveia; no Centro de Ciências Agrárias (Ceca), em Rio Largo; no Espaço Cultural, em Maceió; e nas Unidades Acadêmicas da Ufal em Palmeira dos Índios, Penedo, Viçosa e Santana do Ipanema. Também haverá seções de votação no Hospital Universitário (HU), em Maceió, e nos Polos de Educação a Distância de São José da Laje e Maragogi. Em Maceió, a votação vai de 9h às 21h. No interior, será encerrada às 16h.

A preocupação das três

chapas inscritas é com a proximidade do fim do mandato atual, que termina em 2 de dezembro. Alguns candidatos demonstram descontentamento com mais um adiamento da votação, já que, quanto mais se aproxima do final do ano letivo, maior a chance de ter os campi esvaziados no dia da consulta. “Se a gente esticar muito esse prazo eleitoral, teremos uma universidade esvaziada, principalmente no segmento estudantil”, alertou a candidata Rachel

Rocha.

O candidato Márcio Barboza criticou a Comissão Central Eleitoral por não haver se organizado e solicitado as urnas eletrônicas dentro do prazo. Segundo o TRE, o pedido deveria ter sido feito com 60 dias de antecedência, para que o sistema eletrônico pudesse ser formatado especificamente para essa votação.

Em caso de segundo turno, a nova votação deve acontecer no dia 5 de novembro. ☉